

VALE MINA DO AZUL S.A.

CNPJ Nº 13.531.124/0001-45

15. Tributos a pagar

	2012	2011
CFEM a recolher	1.329	2.028
ICMS a recolher	600	550
ISS a recolher	661	648
Outros	49	100
	2.639	3.326

16. Provisão para fechamentos de minas: A Companhia utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e desmobilização dos ativos atrelados às operações das minas. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta. As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão para 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram de 5,03% e 5,82% a.a., respectivamente. O passivo constituído é atualizado periodicamente tendo como base essas taxas de desconto acrescido do índice de inflação ("IGP-M") do período, em referência. A movimentação da provisão para fechamento de minas está demonstrada como segue:

	2012	2011
Saldo inicial	41.747	-
Adição do complexo Mina do Azul	-	22.990
Juros	(4.849)	1.857
Atualização monetária	3.348	1.238
Revisões estimadas nos fluxos de caixas	47.587	15.662
Saldo final	87.833	41.747

17. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e 2011, é de R\$ 142.143 e está composto conforme abaixo:

Quantidade de ações		
Ações ordinárias sem valor nominal		
Vale S.A.	89.937.807	
Docepar S.A.		1
	89.937.808	

Através da Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 1º de agosto de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$ 141.127, mediante a emissão de 89.889.836 de novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,57 (um real e cinquenta e sete centavos) cada, que foram integralizadas parte em moeda nacional, no valor de R\$ 34.837 e parte em bens descritos em laudo de avaliação que incluiu os direitos minerários e a jazida localizada em Paraupébas no estado do Pará, no valor de R\$ 106.290. O acionista Vale Manganês S.A., subscreveu, no ato, a totalidade das ações emitidas, nos termos do Boletim de Subscrição. Através da Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 2 de agosto de 2011, foi convertido

9.619 ações preferenciais, para ações ordinárias sem valor nominal, passando o capital social total da Companhia a ser representado por 89.937.808 ações ordinárias sem valor nominal. **(b) Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A Reserva de investimento é constituída com a finalidade de assegurar a manutenção e desenvolvimento das atividades principais e financiar os investimentos da Companhia. **(c) Destinação do resultado do exercício:** O estatuto social da Companhia prevê a destinação mínima de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendos mínimos obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais. O saldo remanescente terá a destinação que for decidida pela Assembleia Geral Ordinária, mediante proposta da Diretoria, ouvido o Conselho de Administração. Nos exercícios de 2012 e 2011, os dividendos mínimos obrigatórios e os adicionais propostos pela Administração foram distribuídos entre os acionistas da seguinte forma:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	62.625	24.364
(-) Absorção de prejuízos acumulados	-	(24.246)
(-) Reserva legal	(3.131)	(6)
(-) Reserva de investimentos	(40.097)	-
Lucro a distribuir	19.397	112
Dividendos		
Dividendos mínimos obrigatórios	(14.874)	(28)
Dividendos adicionais propostos	(4.523)	(84)
	(19.397)	(112)
Dividendos por ação	0,22	0,00

18. Receita: A reconciliação da receita bruta de venda de produtos para a receita líquida é como segue:

	2012	2011
Receita bruta de vendas de produtos	361.349	159.905
Deduções de vendas:		
ICMS	(7.319)	(1.359)
PIS	(1.017)	(119)
COFINS	(4.684)	(546)
Receita líquida	348.329	157.881
Vendas classificadas por área geográfica		
Brasil	61.629	159.905
Suíça	299.720	-
	361.349	159.905
Receita bruta com terceiros	20.399	20.400
Receita bruta com partes relacionadas (Nota 11)	340.949	152.887

Em agosto de 2011 a Companhia adquiriu o complexo minerário da Mina do Azul, passando a realizar operações de venda de minério de manganês.

19. Resultado financeiro: (a) Receitas financeiras:

	2012	2011
Aplicação financeira	493	669
Variações monetárias e cambias de ativos - (c)	3.257	211
	3.750	880

(b) Despesas financeiras

	2012	2011
Juros e multas	(2.171)	(294)
Provisão para fechamento de mina - ARO	4.849	(1.857)
IOF	(40)	(2)
Variações monetárias e cambias de passivos - (c)	(3.488)	(1.359)
Outros	(27)	(11)
	(877)	(3.523)

(c) Variações monetárias e cambias líquidas

	2012	2011
Variação cambial e monetária de clientes e partes relacionadas	3.255	829
Variação cambial e monetária de fornecedores	(132)	(87)
Correção monetária para fechamento de mina-ARO	(3.348)	(1.238)
Outros	(6)	17
	(231)	(479)

Diretoria Executiva

Marcos T. de Freitas Dantas
Diretor-Presidente
Adirlei P. de Oliveira
Marcelo Tertuliano
Mauro Sebastião Alves

Responsáveis Técnicos

Dioni Brasil
Gerente de Demonstrações Contábeis
Michel D. Oliveira
Contador
CRC-BA 024328/O-1 "S" PA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas Vale Mina do Azul S.A. Examinamos as demonstrações contábeis da Vale Mina do Azul S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar

uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vale Mina do Azul S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Enfase:** Chamamos atenção para a nota explicativa 11 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Informação suplementar - demonstração do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2013

 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

Salete Garcia
Contadora
CRC 1RJ048568/O-7 "S" PA

TECNOPLAC TECNOLOGIA EM PLACAS LTDA,

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 520256

TECNOPLAC TECNOLOGIA EM PLACAS LTDA, CNPJ nº 02.597.519/0001-24, Av. Marechal Rondon , s/nº, Rondon do Pará-PA. Torna público que requereu da SEMA a renovação de Licença. Proc. 3432/13. Ativ. Desdobro de Madeira em tora para Produção de Laminados e Compensados.

LUBERPLAC MADEIRAS E COMPENSADOS LTDA, CNPJ nº

00.958.524/0001-90, Rua Teófilo Otoni, s/nº, Rondon do Pará-PA. Torna público que requereu da SEMA a renovação de Licença Proc. Nº 6654/13. Ativ. Desdobro de Madeira em tora para Produção de Lâminas para Fabricação de Compensados.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA

AGRÁRIA - INCRA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 519993

Torna público que requereu a Secretaria Estadual de Meio Ambiente SEMA-PA o pedido de licença previa LP para criação de um assentamento na fazenda Santa Mônica localizada no município de Rondon do Pará, com 2.788 ha.

CERRIO LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 520297

CERRIO LTDA requereu da SEMA/PMSIP, renov. de L.O. nº 038/12 para indústria de produção de artefatos cerâmicos, localizado na Est. da Pupunha, km 16, Zona Rural, Santa Izabel do Pará/PA. Proc. Nº 63/2013.

CERRIO LTDA requereu da SEMA/PMSIP, renov. de L.O. nº 058/12 para extração de argila – Área 3 - Feijoal, localizado na Est. da Pupunha, km 16, Zona Rural, Santa Izabel do Pará/PA. Proc. Nº 64/2013.

YOUNEN SOUZA KHAYAT

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 520556

Younen Souza Khayat - Comunica que solicitou à SEAMA/ Ananindeua, Renovação da LO 0130/2012 para Extração de Saibro em Ananindeua/PA.

Corte Real & Cia Ltda, CNPJ: 04.539.709/0001-10, Torna público que Requereu à SEMMA/Tucuruí, **LO** para atividade de Fabricação de Artefatos em Concreto em Tucuruí/PA.

AMAZON TIMBER COM. E EXPORT. DE MADEIRAS LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 520043

AMAZON TIMBER COM. E EXPORT. DE MADEIRAS LTDA. CNPJ nº. 07.369.643/0001-56, torna-se público q/recebeu da SEMA a LO nº.7527/2013, com validade até 15/09/2014, p/exercer a ativ. de desd. de madeira em tora e seu Benef., na Rua São José, s/ nº, bairro Murinin, no Município de Benevides/PA.

Particulares

SIMÃO CESÁR FERREIRA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 520529

O Sr. **SIMÃO CESÁR FERREIRA**, CPF: 136.240.401-20, torna público que recebeu da Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA/PA, autorização de funcionamento de atividade rural – AFAR Nº 1533/2013, para a atividade de pecuária da Fazenda São Simão, no município de Pacajá-Pará, com validade até 02/04/2014.